

## “Fazer memória, tecer cidadania, fortalecer identidades”

Ciclo de Oficinas Pedagógicas para a Formação de Educadores/as

### 3ª Oficina: “Cidadania: direitos ou consumo?”

ROTEIRO	MATERIAIS
<p><b>Introdução – 15 min.</b></p> <p>⇒ O/a coordenador/a inicia o encontro pedindo aos participantes que relembrem a oficina anterior. Pode perguntar sobre as atividades realizadas e sobre os materiais usados em cada momento. Uma maneira de dinamizar o exercício de fazer a memória é mencionar as produções dos grupos e, também algum dos materiais usados na oficina. Recomenda-se que o/a coordenador/a faça uma síntese das avaliações da segunda oficina, destacando os aspectos mais significativos.</p> <p>⇒ O/a coordenador/a pode também destacar as ideias trabalhadas a partir de noções, tais como “marcas da memória” e “lições da história”, enfatizadas em diferentes momentos da oficina, buscando estabelecer conexão com o tema desta terceira oficina.</p> <p><b>Apresentação dos objetivos - 05 min.</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. <i>Identificar os diferentes sentidos do conceito de cidadania e a importância da participação social na luta por direitos;</i></li><li>2. <i>Reconhecer a centralidade do mercado nas práticas sociais e as suas contradições na afirmação da cidadania.</i></li></ol> <p><b>1º MOMENTO: Sensibilização - 45 min.</b></p> <p>Organizar os/as participantes em duplas ou trincas. Distribuir uma filipeta para cada dupla ou trinca</p> <p>⇒ Dispor no chão um cartaz em formato circular (tamanho A-3) com a pergunta: <b>O que é cidadania?</b></p> <p>⇒ Pedir que respondam a questão em uma palavra ou frase e registrem na filipeta</p> <p>⇒ Em plenária, pedir que as duplas leiam as respostas, dispendo-as em torno do cartaz, formando um “sol”.</p> <p>⇒ Fazer uma síntese, identificando coincidências e discrepâncias e os diferentes sentidos atribuídos ao conceito de cidadania.</p> <p>⇒ Distribuir o texto com os conceitos de cidadania formal/passiva e cidadania ativa/participativa, fazer uma leitura dialogada e estabelecer relações com os sentidos apontados no esquema montado anteriormente.</p> <p>⇒ O/a coordenador/a enfatiza o conceito de cidadania ativa e participativa, bem como a importância da interação entre escola e sociedade no desenvolvimento de processos educativos permanentes neste sentido.</p> <p>⇒ O/a coordenador/a deverá dispor cartazes com as palavras <b>Avanços</b> e <b>Fragilidades</b> em duas colunas ao lado do esquema “sol”.</p> <p>⇒ Tendo presente os diferentes sentidos de cidadania, solicitar que em duplas identifiquem um <b>avanço</b> e uma <b>fragilidade</b> da cidadania no Brasil, a</p>	<p>Cartaz com título da oficina</p> <p>Cartaz com os objetivos</p> <p>Filipetas – 1 por dupla ou trinca.</p> <p>Cartaz (papel A3) (anexo 4 - modelo 1)</p> <p>Cópias do texto (anexo 1)</p> <p>Cartazes (papel A4) (anexo 4 - modelo 1)</p> <p>Filipetas – 2 por dupla</p>

## “Fazer memória, tecer cidadania, fortalecer identidades”

Ciclo de Oficinas Pedagógicas para a Formação de Educadores/as

### 3ª Oficina: “Cidadania: direitos ou consumo?”

<p>partir do período da redemocratização, registrando em filipetas separadas.</p> <p>⇒ Em seguida, solicitar aos/às participantes que disponham as filipetas em suas respectivas colunas.</p> <p>⇒ Fazer uma síntese dos avanços e das fragilidades da cidadania apresentadas pelos/as participantes, fechando com a seguinte indagação: <b>“Mercantilização da vida: o que a cidadania tem a ver com isso?”</b></p>	<p>Cartaz com a frase (anexo 3 - modelo 1)</p>
<p><b>2º MOMENTO: Aprofundamento – 1h15 min.</b></p> <p><u>Parte I:</u></p> <p>⇒ Fazer uma breve apresentação do <b>vídeo</b> “Criança – a alma do negócio” (versão editada 10’), disponível em: <a href="http://www.youtube.com/watch?v=WPxiqbmGz-c">http://www.youtube.com/watch?v=WPxiqbmGz-c</a></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Trata-se de um documentário sobre como a sociedade de consumo e as mídias de massa impactam na formação de crianças e adolescentes.</i></li></ul> <p>⇒ Após a exibição do vídeo, estimular o grupo a comentar breve e espontaneamente, em duplas, os aspectos mais significativos e que tenham chamado a atenção, em especial as questões que incidem na escola.</p> <p>⇒ O /a coordenador/a assinala a influência da publicidade na formação e no desenvolvimento da criança e o papel crítico que a escola pode exercer neste processo.</p> <p><u>Parte II:</u></p> <p>⇒ Organizar os participantes em quatro grupos e distribuir cópias do texto “Criança, consumo e cidadania: uma equação possível?”, de Solange Jobim e Souza, apresentando-o brevemente. Disponível em <a href="http://www.revistapontocom.org.br/edicoes-antiores-artigos/crianca-consumo-e-cidadania-uma-equacao-possivel">http://www.revistapontocom.org.br/edicoes-antiores-artigos/crianca-consumo-e-cidadania-uma-equacao-possivel</a></p> <p>⇒ Solicitar que os grupos respondam a tarefa proposta no final do texto do seguinte modo: todos os grupos respondem a questão nº1, dois grupos, a questão nº 2 e os outros dois, a nº 3. Registrar as respostas em folha de papel pardo.</p> <p><b>Tarefa para os grupos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1- Destacar duas ideias do texto que contribuam para a reflexão sobre o tema na escola.</li><li>2- Identificar os impactos da cultura do consumo nos modos de ser e estar no mundo, apresentados no texto, buscando exemplos de situações concretas vividas no cotidiano escolar.</li><li>3- Como o grupo se posiciona em relação à afirmativa presente no 4º parágrafo do texto: “Consumir, portanto, em vez de se constituir em uma atitude irrefletida ou alienada pode e deve ser um ato político”.</li></ol> <p>⇒ Em plenária, pedir aos grupos que apresentem suas respostas. Estimular</p>	<p>Vídeo: “Criança – a alma do negócio”.</p> <p>Folhas de papel pardo (uma por grupo)</p> <p>Letra, CD e</p>

## “Fazer memória, tecer cidadania, fortalecer identidades”

Ciclo de Oficinas Pedagógicas para a Formação de Educadores/as

### 3ª Oficina: “Cidadania: direitos ou consumo?”

o diálogo, ressaltando os aspectos mais significativos relacionados ao tema. <b>Música:</b> 3º Plural, Engenheiros do Havaí, disponível em: ( <a href="http://www.youtube.com/watch?v=OxSEvNglDhk">http://www.youtube.com/watch?v=OxSEvNglDhk</a> )	Videoclipe da música.
<b>3º MOMENTO: Compromisso – 30 min.</b> ⇒ Tendo em vista a importância de pensar criticamente a mídia e o que estamos oferecendo às crianças e aos jovens, propor ação/ações que vocês se comprometem a desenvolver na escola com vistas à formação de cidadãos e cidadãs críticos/as e de consumidores/as conscientes?	
<b>4º MOMENTO: Avaliação – 10 min.</b> O/a coordenador/a distribui uma ficha – em formato de tabela - com a proposta de avaliação:	Ficha de avaliação – 1 por participante (anexo 2)

## ANEXO 1

### Cidadania: uma palavra polissêmica<sup>1</sup>

Cidadania é uma palavra que todos afirmam e defendem. Representantes das mais variadas posições políticas e ideológicas incorporaram/incorporam em seus discursos a sua importância e apresentaram/apresentam suas propostas na ótica de reforçá-la e promovê-la como um valor positivo. No entanto, por trás desse aparente consenso, existe uma pluralidade de enfoques, concepções e questões concretas.

Nesse sentido, qualquer estudo mais aprofundado sobre o tema aponta o caráter polissêmico do conceito de cidadania. Esta condição obriga os diferentes autores a adjetivá-la: cidadania formal, passiva, “de papel”, ativa, participativa, de “baixa intensidade”, plena, cultural, social, intercultural, são algumas das expressões utilizadas.

Neste espaço, nos limitaremos a discutir os conceitos de cidadania formal/passiva e de cidadania ativa/participativa, expressões mais presentes nas reflexões em nosso país.

#### Cidadania formal e passiva

Nas modernas sociedades ocidentais, a ideia de cidadania é marcada por uma concepção liberal que postula a limitação *institucional* do poder estatal. Esta concepção vincula cidadania com liberdade individual e da própria sociedade e pressupõe a institucionalização dos direitos de cidadania. O sentido do exercício da cidadania traduz-se, assim, na posse de direitos legais pelos indivíduos privados. Trata-se, portanto, de uma *cidadania formal e jurídica*.

A crítica à cidadania nessa perspectiva, muitas vezes coloca de um lado a ideia de cidadania formal e, de outro, o que seria uma *cidadania efetiva*. Este procedimento analítico favorece uma reflexão que assinala uma cidadania real a ser almejada para além da formal. Do ponto de vista político, não é a

---

<sup>1</sup> Texto selecionado de NOVAMERICA. Sociedade, direitos humanos e cidadania: desafios para a educação no Brasil, pág. 10 a 50. In: SACAVINO, S. e CANDAU, V.M. (orgs). **Educação em Direitos Humanos. Temas, questões e propostas.** Petrópolis:DP et Alli, 2008.

## “Fazer memória, tecer cidadania, fortalecer identidades”

Ciclo de Oficinas Pedagógicas para a Formação de Educadores/as

### 3ª Oficina: “Cidadania: direitos ou consumo?”

oposição de uma denominação à outra que interessa, mas o aspecto relacionado à ação emancipadora do Estado.

A idéia de cidadania plena, vai recuperar o sentido de respeito integral a todos os direitos da pessoa humana e à existência de condições materiais sociais, políticas e culturais necessárias à sua efetivação, o que supõe um processo permanente e progressivo de ampliação da cidadania e a afirmação do papel do Estado na construção de políticas públicas que viabilizem a efetiva implementação dos direitos de cidadania.

#### Cidadania ativa e participativa

Para Maria Vitória Benevides (1999), professora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, cidadania, hoje, significa participação. Uma participação em nível individual ou coletivo nas mais variadas áreas de atuação da sociedade e no âmbito da esfera pública. Em outras palavras, é uma não omissão em relação ao exercício do poder.

Essa participação vai exigir algumas condições, entre elas, a autonomia suficiente para que o grupo ou o indivíduo, como eleitores/as, por exemplo, possam se organizar e refletir como irão participar de um processo de tomada de decisão. Nesse processo, como em toda forma de exercício da cidadania, a informação é indispensável. Por isso, o movimento de democratização da informação é um aspecto fundamental no caminho da cidadania ativa e participativa, pois a desinformação implica a não apropriação e a não participação do indivíduo ou do coletivo no espaço público.

Outra contribuição de Benevides (1999) é a distinção entre cidadania ativa e cidadania passiva.

*“Todos são cidadãos passivos porque todos, numa determinada sociedade, estão sujeitos à intervenção e sanção de uma ordem jurídica. Todos são cidadãos passivos garantidos por uma determinada constituição que atribui deveres e direitos. Todos são cidadãos passivos a partir da idade civil de responsabilidade. Eles só se tornarão cidadãos ativos quando efetivamente assumirem uma responsabilidade em relação a essa participação nas esferas de poder tanto para participar de processos decisórios, como para se organizar na reivindicação de direitos sociais, econômicos e culturais.”*

Benevides destaca também a questão dos costumes e das mentalidades, afirmando que ambos podem representar um grave obstáculo à legitimação dos instrumentos de participação, porém a educação política pode promover uma mudança desse quadro, além de ser condição fundamental para a cidadania ativa.

Ao se referir à realidade brasileira, afirma que a democratização depende de mudanças nos costumes e nas mentalidades. Acredita que a expectativa de mudança existe e se manifesta na exigência de direitos e de cidadania ativa, a qual se traduz também em exigências por maior participação política. Para a autora, “trata-se, portanto, de uma mudança cultural especialmente importante, pois implica a superação de valores e costumes arraigados na população, decorrentes de vários fatores historicamente definidos.” (Benevides, A questão social no Brasil, p.7). Essa mudança ocorre através de diversas formas de participação política: referendo, plebiscito, voto, iniciativa popular, entre outras, mas se solidifica e amadurece através do acesso à informação e da formação política.

Portanto, pensar cidadania ativa no contexto latino-americano supõe uma mudança estrutural, intimamente articulada a uma mudança também cultural, isto é, no modo de pensar, de agir, de ser e de estar individual e coletivamente na sociedade.

## ANEXO 2

### AVALIAÇÃO

Cada participante deve avaliar os temas abaixo listados assinalando a coluna que melhor expressar sua opinião:

TEMAS	Muito bom	Regular	Pode melhorar
-------	-----------	---------	---------------

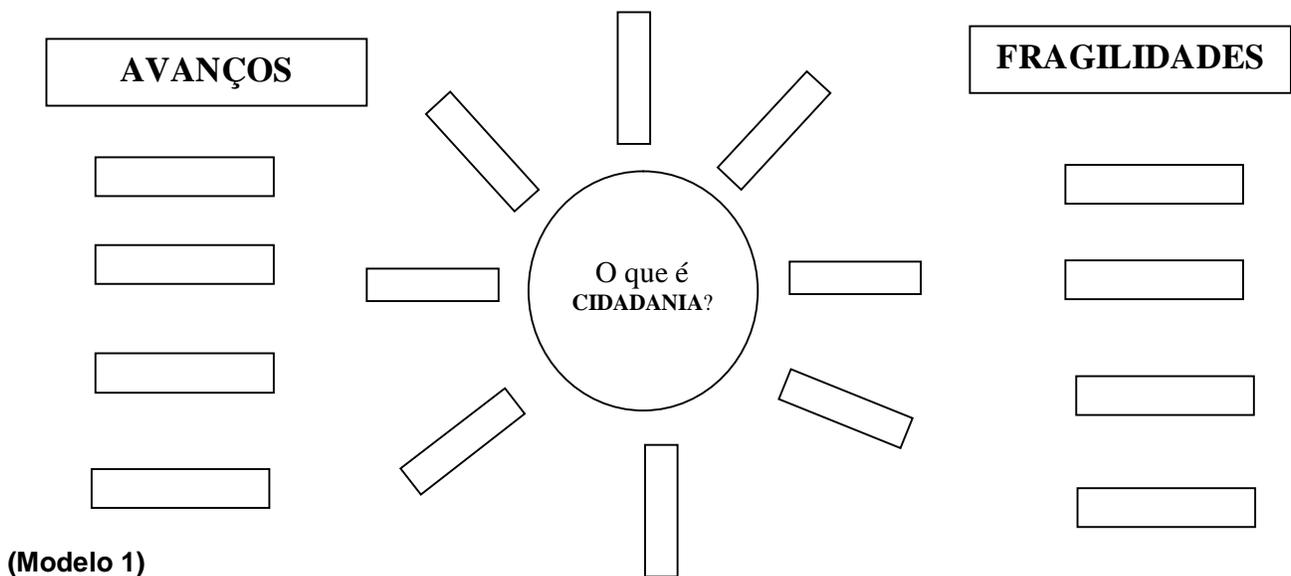
## “Fazer memória, tecer cidadania, fortalecer identidades”

Ciclo de Oficinas Pedagógicas para a Formação de Educadores/as

### 3ª Oficina: “Cidadania: direitos ou consumo?”

Conteúdo.			
Textos e Materiais.			
Atividades e Dinâmicas.			
Participação do Grupo.			
Participação Pessoal.			
Coordenação.			
Local.			
Outros.			
Nome:	_____		

#### ANEXO 3 – MODELOS



**“Mercantilização da vida:  
o que a cidadania tem a ver com isso?”**

(Modelo 2)